

VIVÊNCIAS COM BANANICULTORES E PESCADORES DA LOCALIDADE DA PRAINHA, NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE MORRO ALTO, MAQUINÉ, RS.

Lair Medeiros de Araújo
João Alcântara de Meireles
Lisiane Gonçalves Brolese
Matias Felipe Eidelwein Kraemer

Resumo: Este relato tem como objetivo principal compartilhar experiências vivenciadas com algumas famílias da localidade da Prainha pertencentes à Comunidade Quilombola de Morro Alto, município de Maquiné. Esta atividade de vivência faz parte do escopo da disciplina de Estágio Supervisionado I do curso de graduação tecnológica em Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural - (PLAGEDER), na modalidade ensino a distância. Esta localidade, embora não conste no laudo antropológico da comunidade de Morro Alto, é contemplada com o projeto de Medidas Compensatórias pelas obras de duplicação da BR 101. Estas ações incentivam a organização social e o aporte de políticas públicas. A vivência possibilita compreender as perspectivas dos agricultores familiares, na busca de desenvolvimento rural sustentável. Até então pudemos identificar uma gama de atividades promovidas no âmbito desta busca tais como práticas agroecológicas, (agroflorestas, adubação verde, bananais orgânicos) artesanato e reflexões sobre agroindustrialização da produção e acesso a mercados. Observar as práticas agrícolas, o manejo dos bananais, às implicações ambientais, as alternativas de subsistência (pluriatividade), são foco deste trabalho, que contribui para o enriquecimento do processo de formação acadêmica dos estudantes do PLAGEDER.

Palavras-chave: desenvolvimento rural, comunidades tradicionais, agroecologia.